

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

202 – Jornalista

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova.
3. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
4. A prova desta fase é composta de 40 questões objetivas e 1 questão discursiva.
5. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação. A questão discursiva deverá ser resolvida no caderno de provas e transcrita **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta.

Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.

9. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva
10. Não será permitido ao candidato:
 - a) Manter em seu poder relógios e qualquer tipo de aparelho eletrônico ou objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser DESLIGADOS e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - b) Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 6.16.5 do Edital.
 - h) Emprestar ou tomar emprestados materiais para realização das provas.
 - i) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 9.16 ou ainda não permanecer na sala conforme estabelecido no item 9.20 do Edital.
 - j) Fazer anotação de informações relativas às suas respostas (copiar gabarito) fora dos meios permitidos.

Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo seletivo.

11. Será ainda excluído do Concurso Público o candidato que:
 - a) Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas.
 - b) Ausentar-se da sala de provas portando as Folhas de Respostas e/ou Cadernos de Questões, conforme o item 9.19 e 9.21.b do Edital.
 - c) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos e/ou agir com descortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.
 - d) Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões de provas e nas Folhas de Respostas.
 - e) Não permitir a coleta de sua assinatura.
 - f) Não se submeter ao sistema de identificação por digital e detecção de metal.
12. Ao concluir a prova, comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, o cartão-resposta e a folha de versão definitiva.
13. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas.

Língua
Portuguesa

Legislação

Conhecimentos
Específicos

Redação

✂

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 04.

Kant para os bichos

Hélio Schwartzman

Se há um campo que revela todas as inconsistências de nossas filosofias morais, é o da ética aplicada a animais. É legítimo que _____¹ carne? Podemos fazer experiências com bichos? E manter animais de estimação? Até podemos esboçar respostas para essas perguntas, mas elas se _____², se não exatamente frágeis, ao menos baseadas em pressupostos teóricos que permanecem abertos a debate.

Christine Korsgaard, uma das maiores filósofas vivas dos EUA, faz, em “Fellow Creatures”, um belo apanhado da confusão e oferece a sua resposta. Quem modernamente trouxe a questão dos bichos para a arena pública foi Peter Singer, com o lançamento, em 1975, de “Libertação Animal”. As conclusões práticas pró-bichos de Singer e de Korsgaard até que não estão tão distantes, mas os caminhos [] chegam a elas não _____³ ser mais diferentes.

Singer é um consequencialista. Isso significa que toda a sua filosofia se funda na ideia de que prazer e dor e seus análogos correspondem de forma absoluta ao que é bom e ao que é mau. Korsgaard é uma deontologista da cepa kantiana. Ela rejeita não só a identificação de prazer e dor com bem e mal como a própria possibilidade de que _____⁴ valores absolutos. Sua missão, que ela executa com brilho, é tentar mostrar que o imperativo categórico, a noção de que o próximo deve ser tratado como um fim em si mesmo e não apenas como um meio, abarca animais e não só seres humanos.

A dificuldade adicional é que, para fazer isso, Korsgaard precisa corrigir o próprio Kant, para quem a comunidade moral, isto é, a categoria de seres dotados de autonomia que podem ser tratados como fins, está limitada a humanos.

“Fellow Creatures” não é uma leitura fácil. Lida com argumentações que com frequência se tornam bastante sutis. Várias passagens precisam ser lidas duas ou mais vezes. Mas é uma obra importante para aqueles que se interessam tanto por filosofia ética como por animais.

01 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas numeradas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) comemos – mostraram – podem – existam.
- ▶ b) comamos – mostrarão – poderiam – existam.
- c) comamos – mostram – podem – existiriam.
- d) comemos – mostram – poderiam – existissem.
- e) comamos – mostrariam – poderão – existem.

02 - Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

1. A forma que preenche corretamente o quadro na linha final do segundo parágrafo é “por que”.
2. No penúltimo parágrafo, “quem” refere-se a Korsgaard.
3. No último parágrafo, as formas “lida” e “lidas” têm significados diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

03 - No último parágrafo, “sutis” tem o sentido de:

- ▶ a) complexas.
- b) enganosas.
- c) inconsistentes.
- d) imperceptíveis.
- e) rebuscadas.

04 - Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) As conclusões de Peter Singer, ao contrário das de Korsgaard, estão de acordo com os pressupostos de Kant.
- b) Se Singer é, pelas ideias que defende, um consequencialista, pode-se dizer que Korsgaard é utilitarista.
- c) As ideias de Korsgaard no livro “Fellow Creatures” trouxeram mais confusão para o campo da ética aplicada a animais.
- ▶ d) A dificuldade adicional diz respeito ao fato de que a teoria usada para embasar a argumentação precisa ser ajustada.
- e) Singer defende que os animais devem considerados valores absolutos, e não como fins em si mesmos.

05 - Considere o seguinte trecho:

Donos de sites podem ganhar dinheiro se o que eles publicam é muito lido, comentado ou compartilhado, e isso estimula a multiplicação de páginas com conteúdo sensacionalista, ou até falso, mas que atraem o público.

No trecho sublinhado, estabelece-se uma relação de:

- a) proporcionalidade.
- b) causalidade.
- c) continuidade.
- d) finalidade.
- ▶ e) condicionalidade.

06 - Abaixo, segue um trecho da entrevista que Erick Newman, produtor do seriado *Narcos*, concedeu para a revista *Super Interessante*. Numere a coluna da direita, relacionando as respostas com as respectivas perguntas.

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que o México, e por que agora? 2. Mas que tipo de reações, efetivamente, você espera? 3. Durante a produção das temporadas, você teve contato com traficantes. Já rolou alguma situação de tensão ou ameaça? 4. E há planos para ir a outros países? Podemos esperar uma temporada no Brasil? | <ul style="list-style-type: none"> () Uma coisa da qual eu me orgulho é que diferentes grupos possuem diferentes interpretações do programa. Você pode encarar a morte de Escobar como uma vitória. Outros focam no ponto de que matá-lo não ajudou em nada: o tráfico e a cocaína continuam por aí. Eu mesmo me enquadro no segundo grupo. O que eu quero é gerar discussões, não importa qual o viés dos participantes. () Principalmente pela geografia. Isso aproxima muito a trama do público americano e, conseqüentemente, gera algumas discussões. Não importa o tamanho do muro que querem construir, a situação é muito delicada. () Já pensei nisso. Eu particularmente me sinto atraído pela história do Nem da Rocinha. É incrível. E tem uma coisa muito curiosa: a forma como os traficantes brasileiros agem é bem particular. Não é um mercado de bilionários, como na Colômbia – eu nunca vi isso em lugar nenhum do planeta. Contar esse tipo de história, definitivamente, é algo que está na minha cabeça. () Na verdade, eles ficaram felizes. Óbvio que vamos retratá-los como criminosos. Mas o simples fato de mostrarmos erros policiais os agrada. As coisas não são preto no branco, há uma complexidade que a gente tem que exibir. |
|---|--|

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) 2 – 3 – 1 – 4.
- b) 4 – 2 – 1 – 3.
- c) 3 – 2 – 4 – 1.
- ▶ d) 2 – 1 – 4 – 3.
- e) 3 – 1 – 2 – 4.

O texto a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Já ouviu falar que a “cura do câncer” estaria sendo escondida por governos, institutos privados ou cientistas? Já recebeu vídeos sobre uma vacina contra a gripe que seria a causa de muitas mortes? Já viu postagens nas redes sociais afirmando que o planeta Terra na verdade é plano, e que sua esfericidade seria um complô da NASA e de cientistas do mundo inteiro? Pois, bem-vindos ao turvo mar da desinformação contemporânea.[...]

Um outro aspecto alarmante na difusão das *fake news* é a ineficácia do chamado *debunking*, isto é, da demonstração, com evidências rigorosas, de que um fato nunca aconteceu ou de que uma notícia é falsa. A desmistificação da desinformação funciona pouco. As pessoas que consomem notícias falsas não acessam os sites de checagem. E, como mostram estudos – como o de David Z. Hambrick e Madeline Marquardt, da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, publicado na revista científica *Science* – algumas pessoas têm dificuldades cognitivas em atualizar sua opinião à luz dos fatos. Além disso, de acordo com pesquisas da Sociedade Americana de Psicologia (APA, na sigla em inglês), quando somos expostos repetidamente a uma afirmação, mesmo sabendo que é falsa, podemos ser influenciados por ela. Portanto, espalhar, como muitos fazem, insinuações, boatos, mentiras, pode destruir a legitimidade de pessoas, teorias, instituições, mesmo quando é evidente a falta de fundamento.

(Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/noticias-falsas-na-ciencia/>. Acesso em 25 fev. 2019).

07 - Sobre o texto, considere as seguintes afirmativas:

1. Por causa da alta credibilidade dada às *fake news*, vivemos um momento de desinformação.
2. O texto apresenta resultados de pesquisas científicas para comprovar que as *fake news* influenciam nosso pensamento, mesmo depois de serem refutadas.
3. O aumento na difusão de *fake news* é diretamente proporcional à comprovação da inveracidade dos fatos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

08 - O trecho “...da demonstração, com evidências rigorosas, de que um fato nunca aconteceu ou de que uma notícia é falsa” faz referência a:

- a) ineficácia.
- b) *fake news*.
- c) aspecto alarmante.
- d) difusão.
- ▶ e) *debunking*.

09 - Assinale a alternativa corretamente pontuada, de acordo com a língua padrão escrita.

- ▶ a) Comunicamos aos senhores clientes que o senhor Paulo Barbosa, administrador formado pela USP, com mestrado e doutorado em Economia pela Unicamp e com mais de 20 anos de experiência na área, assumirá o cargo de Diretor do FunInvest, empresa especializada em aplicações em fundos de investimento, a partir de abril de 2019.
- b) Comunicamos aos senhores clientes que o senhor Paulo Barbosa, administrador, formado pela USP, com mestrado e doutorado em Economia, pela Unicamp e com mais de 20 anos de experiência na área, assumirá o cargo de Diretor do FunInvest – empresa especializada em aplicações em fundos de investimento – a partir de abril de 2019.
- c) Comunicamos, aos senhores clientes que, o senhor Paulo Barbosa administrador formado pela USP, com mestrado e doutorado em Economia pela Unicamp e com mais de 20 anos de experiência na área, assumirá, o cargo de Diretor do FunInvest, empresa especializada em aplicações em fundos de investimento, a partir de abril de 2019.
- d) Comunicamos aos senhores clientes que o senhor Paulo Barbosa, administrador formado pela USP, com mestrado, e doutorado, em Economia pela Unicamp, e com mais de 20 anos de experiência na área, assumirá o cargo, de Diretor do FunInvest, empresa especializada em aplicações em fundos de investimento; a partir de abril de 2019.
- e) Comunicamos aos senhores clientes: que o senhor Paulo Barbosa, administrador formado pela USP, com mestrado e doutorado em Economia pela Unicamp e com mais de 20 anos de experiência na área, assumirá o cargo de Diretor do FunInvest, empresa especializada em aplicações em fundos de investimento – a partir de abril de 2019.

10 - Considere o seguinte início de um texto retirado do jornal eletrônico *El País* (13/02/2019):

A NASA anunciou nesta quarta-feira que seus esforços para estabelecer contato com o robô *Opportunity* em Marte não tiveram sucesso, o que significa o final de uma das mais bem sucedidas missões já enviadas ao planeta vermelho.

Numere os parênteses, identificando a ordem das ideias para que o texto apresente lógica textual.

- () Uma das maiores contribuições do *Oppy* foi encontrar alguns compostos químicos nas rochas marcianas que demonstram que o planeta já abrigou grandes massas de água, onde alguma vida poderia ter surgido.
- () O robô *Opportunity* chegou a Marte em 2004, três semanas depois de outro veículo idêntico, chamado *Spirit*, destinado ao lado oposto do planeta. Sua missão deveria durar três meses, mas acabou se prolongado por 15 anos.
- () Em maio do ano passado, uma grande tempestade nublou o céu sobre o *Opportunity*, o que o impediu de seguir adiante, já que seus painéis solares não conseguiam captar energia suficiente. O último sinal do robô foi enviado em 10 de junho de 2018.
- () Desde então, a NASA fez mais de mil tentativas frustradas de recuperação segundo John Callas, responsável pela missão. “Supunha-se que tínhamos que chegar ao ponto final da missão em algum momento, mas nunca esperamos que durasse tanto tempo”, ressaltou.
- () Durante esse tempo, o *Opportunity* realizou manobras que nunca haviam sido tentadas, como subir até a beira da cratera Victoria, lançar-se no seu interior e conseguir sair de novo em 2008, ou ficar atolado na areia e conseguir se safar graças a movimentos que os engenheiros na Terra ensaiaram usando uma réplica exata do veículo.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta dos parênteses, de cima para baixo.

- a) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.
- ▶ b) 3 – 1 – 4 – 5 – 2.
- c) 2 – 4 – 3 – 5 – 1.
- d) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
- e) 2 – 1 – 4 – 3 – 5.

LEGISLAÇÃO

11 - Dos crimes contra a administração pública, há capítulo específico, no código penal, que trata dos crimes praticados por funcionário público contra a administração pública em geral. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- a) Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem posse em razão do cargo, ou desviá-lo em proveito próprio ou alheio, corresponde a corrupção passiva.
- b) Prevaricação ocorre quando funcionário público modifica ou altera sistema de informações ou programa de informática sem autorização ou solicitação de autoridade competente.
- ▶ c) Se o funcionário público deixar, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar a conhecimento da autoridade competente, cometerá o crime tipificado como condescendência criminosa.
- d) Concussão ocorre quando funcionário público patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da sua qualidade de funcionário público.
- e) Excesso de exação ocorre quando o sujeito entrar no exercício de função pública antes de satisfeitas as exigências legais, ou continuar a exercê-la, sem autorização, depois de saber oficialmente que foi exonerado, removido, substituído ou suspenso.

12 - Conforme artigo 5º caput da Constituição Federal todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos seguintes termos:

- a) A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, salvo nos casos de flagrante delito, desastre e determinação judicial, sendo que nesta última hipótese o ingresso no período noturno dependerá de autorização judicial expressa.
- b) As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais que dependam de lei regulamentadora têm aplicação contida.
- c) A lei considerará crimes imprescritíveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática de tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes e os executores.
- d) Qualquer cidadão é parte legítima para propor ação civil pública que vise anular ato lesivo ao patrimônio público ou entidade de que o estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e ônus de sucumbência.
- ▶ e) Nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.

13 - A partir do disposto na Lei 9.784 de 1999, que estabelece as normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, assinale a alternativa correta.

- a) Das decisões administrativas cabe recurso em face de razões de legalidade e de mérito, direcionado à autoridade imediatamente superior àquela que proferiu a decisão recorrida.
- b) O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em 10 anos; no caso de efeitos patrimoniais contínuos, o prazo de decadência contar-se-á a cada pagamento realizado, renovando-se o prazo mês a mês no caso de efeitos mensais.
- c) O recurso interposto fora do prazo legal não será conhecido pela Administração, o que impede a revisão do ato.
- d) Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará a improcedência do pedido por falta de provas, não impedindo, no entanto, a formulação de novo pedido, com os documentos faltantes.
- ▶ e) Não podem ser objeto de delegação: edição de atos de caráter normativo, decisão de recursos administrativos e as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade.

14 - Considerando o que dispõe a Lei 8.666/93, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, assinale a alternativa correta.

- a) São tipos de licitação: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão.
- b) É dispensável a licitação quando para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública, visto que inviável a competição.
- ▶ c) Após a fase de habilitação, não cabe desistência de proposta, salvo por fato superveniente e aceito pela Comissão.
- d) A declaração de nulidade do contrato administrativo produz efeitos a partir de sua publicação; os efeitos dos negócios firmados anteriormente à sua nulidade serão mantidos, porém novos negócios não poderão ser realizados.
- e) A administração pública, desde não incorra em culpa *in vigilando* e culpa *in eligendo*, não responde pelos encargos previdenciários resultantes da execução do contrato.

15 - A partir do que disciplina a Lei 8.112/90, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais, é correto afirmar:

- a) Recondução é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
- b) O auxílio moradia consiste no ressarcimento das despesas comprovadamente realizadas pelo servidor com aluguel de moradia ou com hotel; assim, no caso de aquisição de imóvel pelo servidor na localidade, o valor deixará de ser pago imediatamente.
- c) Os servidores que trabalhem em locais insalubres, ou tenham contato, ainda que de forma eventual, com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de morte, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.
- ▶ d) São penalidades disciplinares: advertência, suspensão, demissão cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição do cargo em comissão e destituição da função comissionada.
- e) O servidor responde civilmente em ação de regresso apenas se agir com dolo, por ato que resulte em prejuízo a terceiros ou ao erário, no exercício irregular de suas atribuições, o que pode decorrer de ato tanto comissivo quanto omissivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 - Ana Estela Pinto, em “Jornalismo Diário”, afirma que a pauta “é o exercício mais importante – e talvez o mais difícil – que todo aspirante a jornalista deve fazer”. São elementos necessários à pauta jornalística, EXCETO:

- a) título – visto que uma pauta só existe quando ela já é capaz de gerar um título jornalístico.
- b) resumo da pauta – um parágrafo com dados concretos no qual se esclarece ao repórter qual é a pauta.
- ▶ c) concorrentes – indicação de publicações que podem “furar” o jornal antes que a notícia seja publicada.
- d) foco – uma delimitação precisa sobre a angulação do tema que será abordado.
- e) fontes – quem o repórter deverá procurar para realizar a pauta.

17 - A reflexão sobre as formas de gerenciar crises nas empresas é crucial em uma época em que a visibilidade midiática é máxima. Num plano de gerenciamento de crise, a assessoria deve:

1. responder com rapidez ao escândalo, informando ao público o que aconteceu e sem omitir fatos que possam ser descobertos posteriormente.
2. em caso de vazamento de informações sigilosas da empresa, culpabilizar prontamente o responsável pela ação.
3. estabelecer canais de resposta em tempo real ao público atingido.
4. evitar adiantar respostas a perguntas que não foram feitas, para não aumentar a crise.

Está/Estão correto(s) o(s) item(ns):

- a) 3 apenas.
- ▶ b) 1 e 3 apenas.
- c) 2 e 4 apenas.
- d) 1, 2 e 4 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

18 - A ética jornalística pressupõe um esforço de reflexão constante dentro das empresas de comunicação, uma vez que os próprios jornalistas, segundo Bucci (2000), evitam pensar seriamente nesse assunto. No entanto, um debate frequente sobre ética no jornalismo é imprescindível, uma vez que:

- ▶ a) as notícias sempre causam vítimas: as pessoas que perdem com a divulgação da informação que era guardada como segredo, mesmo que suas atitudes tenham sido condenáveis.
- b) as empresas precisam manter seus códigos éticos registrados e públicos, para conseguir estabelecer contratos com anunciantes.
- c) esse tema tem tratamento secundário nos currículos dos cursos de graduação.
- d) a rapidez da produção noticiosa faz com que os jornalistas se acostumem a desconsiderar valores éticos, sem pensarem nas consequências de suas ações.
- e) os donos das empresas privilegiam uma gestão unilateral, tomando decisões que favorecem instituições parceiras, e a discussão ética pode trazer subsídios legais para que os jornalistas possam questionar seus chefes.

19 - Com relação à terminologia e aos formatos utilizados no telejornalismo, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A *cabeça* funciona como o *lead* da matéria e é lida pelo apresentador, normalmente em estúdio, introduzindo a matéria de um repórter.
- () *Passagem* é a transição entre uma reportagem e outra ao longo de um telejornal.
- () *Escalada* é a lista de pautas que serão cumpridas pelos repórteres durante o período de um dia.
- () *Sonora* corresponde à fala de um entrevistado dentro de uma reportagem televisiva.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) V – F – F – V.
- b) F – V – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – F – V – V.
- e) F – V – V – F.

20 - “O texto constitui uma mensagem parasita, destinada a conotar a imagem, isto é, a lhe ‘insuflar’ um ou vários significados segundos. Dizendo de outra forma, e isso é uma inversão histórica importante, a imagem já não ilustra a palavra; é a palavra que, estruturalmente, é parasita da imagem; essa inversão tem o seu preço: nos modos tradicionais de ‘ilustração’, a imagem funcionava como um retorno episódico à denotação, a partir de uma mensagem principal (texto) que era sentida como conotada, pois que ele tinha precisamente necessidade de uma ilustração; na relação atual, a imagem não vem ‘iluminar’ ou ‘realizar’ a palavra; é a palavra que vem sublimar, patetizar ou racionalizar a imagem”. (Trecho de “A mensagem fotográfica”, de Roland Barthes).

Ao longo da pesquisa em Comunicação, muitos estudiosos refletiram sobre o discurso das imagens e as formas pelas quais elas foram utilizadas pelas mídias para provocar certos sentidos no receptor. No clássico texto “A mensagem fotográfica”, no qual discorre sobre a fotografia de imprensa, o pensador francês Roland Barthes sustenta que “a imagem não ilustra a palavra; é a palavra que, estruturalmente, é parasita da imagem”. A partir dessa discussão, assinale a alternativa que explica essa ideia.

- a) O texto jornalístico nunca deveria ser associado à fotografia de imprensa.
- b) A palavra é sempre superior às imagens.
- c) O texto sempre mente sobre a imagem.
- ▶ d) O texto escrito ou falado sempre modifica os sentidos originais de uma imagem.
- e) As imagens são sempre mais completas que as palavras.

21 - No livro “Jornalismo diário”, Ana Estela Pinto discorre sobre a pauta e suas funções na rotina profissional do jornalista. São elementos previstos à pauta, EXCETO:

- a) um resumo do fato.
- b) fontes que serão entrevistadas.
- ▶ c) os dispositivos tecnológicos que precisam ser usados para gravar as entrevistas.
- d) a possível abordagem da reportagem.
- e) as imagens que podem ser feitas para ilustrar a reportagem.

22 - Uma modalidade bastante explorada hoje na profissão é o jornalismo de dados, que emprega técnicas específicas para otimizar o trabalho com a abundância das informações disponíveis no espaço público – em especial, nas redes digitais. Frente a isso, é INCORRETO afirmar que o jornalismo de dados:

- a) estimula a transparência jornalística, pois tem como uma das premissas a exposição de sua metodologia de apuração ao leitor.
- ▶ b) tem muita agilidade de produção, pois pressupõe que o jornalista não consulte fontes humanas, as quais poderão distorcer o resultado da análise.
- c) relaciona-se ao jornalismo interpretativo, uma vez que costuma relacionar informações que outrora estavam isoladas.
- d) costuma demandar poucos recursos financeiros.
- e) tende a estimular a cobertura de fatos locais.

23 - No que diz respeito aos desafios enfrentados pelo jornalismo científico para a produção de reportagens impressas e audiovisuais, considere as afirmativas abaixo:

1. Um problema no jornalismo científico é o oficialismo excessivo das fontes de informação, ou seja, a dependência de dados vindos de fontes governamentais de pesquisa.
2. No jornalismo científico, os jornalistas restringem seu público a um grupo muito específico, menor que o público normalmente contemplado pelo campo acadêmico.
3. O investimento em estratégias narrativas mais atraentes como o uso de técnicas literárias pode auxiliar na construção de matérias acessíveis sobre temas científicos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- ▶ c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

24 - Em relação aos processos de produção da notícia, *newsmaking* é uma:

- a) teoria que defende que o excesso de notícia ocasionam um efeito de entropia.
- b) hipótese que investiga as relações entre a posição pessoal dos jornalistas e as notícias redigidas por eles.
- c) hipótese que postula que a população costuma mudar sua opinião de acordo com as palavras escolhidas para escrever uma notícia.
- d) teoria que compreende que a sociedade tende a incluir em suas conversas cotidianas os temas abordados pelos veículos jornalísticos.
- ▶ e) teoria que analisa de que forma as notícias são criadas a partir de uma rotina com características industriais de produção.

25 - Ao realizar uma matéria, caberá ao jornalista efetuar uma pesquisa condizente com os pressupostos de uma boa apuração jornalística. Nesse sentido, a pesquisa jornalística NÃO serve para:

- a) saber o que já foi pesquisado sobre o assunto e, assim, não repetir enfoques.
- b) montar um banco de dados particular que auxiliará em futuras matérias.
- c) descobrir fontes que entendam sobre o assunto.
- d) entender aspectos técnicos do assunto para entrevistar melhor.
- ▶ e) fortalecer as relações com as assessorias de imprensa a fim de coletar os melhores *releases*.

****26 - Uma vertente bastante valorizada no jornalismo – e que se mistura com a própria essência da profissão – é a investigativa. Tendo em vista a modalidade do jornalismo investigativo, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:**

- () O jornalismo investigativo precisa resultar em denúncias.
- () Matérias sem forte relevância na vida da sociedade não demandam investigações.
- () Uma das razões pelas quais o jornalismo investigativo costuma ser pouco explorado no país é o seu alto custo de produção.
- () Na contemporaneidade, o jornalismo investigativo tira proveito de técnicas como a análise de dados e o uso de programação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – F – F – V.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- ▶ d) F – F – V – V.
- e) V – V – V – V.

27 - “Qual é o conteúdo da mensagem fotográfica? Que é que a fotografia transmite? Por definição, a própria cena, o real literal. Do objeto à sua imagem, há decerto uma redução: de proporção, de perspectiva e de cor. Mas essa redução não é em nenhum momento uma transformação (no sentido matemático do termo); para passar do real à sua fotografia, não é de nenhum modo necessário fragmentar o real em unidades e constituir essas unidades em signos substancialmente diferentes do objeto que oferecem à leitura; entre esse objeto e sua imagem não é de modo algum necessário interpor um relê, isto é, um código; decerto, a imagem não é o real; mas ela é pelo menos seu perfeito *analogon*, e é precisamente essa perfeição analógica que, para o senso comum, define a fotografia. Surge assim o estatuto particular da imagem fotográfica: é uma mensagem sem código, proposição de que é necessário extrair imediatamente um corolário importante: a mensagem fotográfica é uma mensagem contínua”. (Trecho de “A mensagem fotográfica”, de Roland Barthes)

Nesse excerto de texto, Barthes define a fotografia como uma “imagem sem código”. Com isso, ele quer dizer que a fotografia:

- a) traduz aquilo que um texto, por mais realista que seja, jamais consegue dizer.
- b) é sempre denotativa.
- c) é muito mais completa que o texto jornalístico.
- d) é a exata visão do real tal qual aconteceu no mundo, como um espelho.
- ▶ e) parece ser a perfeita reprodução do real, ainda que seja apenas um recorte de um fato.

28 - **Historicamente, os jornalistas utilizaram artifícios que os auxiliaram para uma produção rápida, viabilizando o dinamismo e a velocidade da profissão. Em relação ao assunto, o formato chamado “nariz de cera” refere-se a uma:**

- a) técnica em que se responde a cinco questões: quem, quando, onde, como e por quê.
- b) técnica de abertura de um texto, inventada no século XIX por jornalistas americanos e empregada até hoje como norma no jornalismo brasileiro.
- c) forma de entrevistar uma fonte e garantir que ela não esteja mentindo.
- ▶ d) abertura do texto rebuscada e cheia de comentários pessoais do jornalista.
- e) técnica também conhecida como pirâmide invertida.

29 - **No que se refere aos parâmetros adequados para que o jornalismo ocorra de forma ética, há uma expressão que sustenta que a profissão deve empregar o método da separação entre igreja e estado. Trata-se de uma metáfora que explica que, idealmente, o funcionamento do jornalismo significa que:**

- a) toda matéria jornalística deve utilizar como meta a imparcialidade, ou seja, a separação entre o fato e os interesses das fontes.
- ▶ b) temas jornalísticos devem ser decididos à parte, pela própria empresa, sem levar em conta os argumentos das equipes que captam financiamentos ou dos interesses dos anunciantes.
- c) as matérias jornalísticas (estado) não devem se contaminar com as opiniões pessoais dos jornalistas (igreja).
- d) a produção noticiosa deve sempre levar em consideração a manutenção dos subsídios financeiros.
- e) os interesses das empresas jornalísticas não devem dialogar com os valores pessoais dos jornalistas por elas contratados.

30 - “O discurso jornalístico caracteriza-se pela aptidão de incorporar e mediar os discursos dos vários protagonistas dos processos sociais. Isso faz do jornalismo um cenário de redes interlocutivas e uma linguagem organizadora de interesses em competição”. (Manuel Chaparro, no texto “Jornalismo da fonte”)

Os veículos jornalísticos enfrentam o desafio de administrar os interesses de diferentes vozes sociais e organizacionais que buscam, de alguma maneira, não serem prejudicadas pelas notícias geradas. Cabe às assessorias de imprensa o papel de mediar as relações com os veículos de comunicação, gerenciando possíveis crises. Sobre o funcionamento ideal dessa mediação, considere as seguintes afirmativas:

1. Os manuais de assessoria de imprensa consideram ser necessário responder a todas as pessoas que se manifestam contra a empresa em redes sociais, por mais que leve tempo, e, sempre que possível, a empresa deve procurar a justiça para processar os indivíduos que a atingirem.
2. Uma estratégia apropriada para lidar com crises é eleger um único porta-voz que fale em nome de todos, ao invés de dar a palavra para vários profissionais da empresa.
3. O ato de omitir a crise interna de uma empresa para que não chegue à imprensa é considerada uma estratégia prejudicial quando usada pelas assessorias.
4. Um dos segredos de um bom gerenciamento de crise é conseguir traduzir explicações técnicas com uma linguagem direta e que seja acessível ao público.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

31 - “A teoria da agenda-setting (estabelecimento da agenda – ou, melhor dito, de agendas) é uma teoria que procura explicar um certo tipo de efeitos cumulativos a curto prazo que resultam da abordagem de assuntos concretos por parte da comunicação social. Apresentada por McCombs e Shaw (1972), e elaborada a partir do estudo da campanha eleitoral para a Presidência dos Estados Unidos de 1968, essa teoria destaca que os meios de comunicação têm a capacidade não intencional de agendar temas que são objeto de debate público em cada momento”. (Jorge Pedro Sousa, em “Teorias da notícia e do jornalismo”)

Em relação às interpretações sobre a teoria da *agenda-setting*, é INCORRETO afirmar:

- a) A *agenda-setting* postula que a importância dada a certos assuntos pelos veículos jornalísticos influencia a importância que o público dará a eles.
- b) A capacidade de agendamento dos temas difere de acordo com o tipo de veículo – a imprensa seria mais suscetível ao agendamento temático do que a televisão, por exemplo.
- ▶ c) A teoria da *agenda-setting* observa que as convicções pessoais de um grupo de indivíduos o tornam imune a certos assuntos – trata-se do conhecido fenômeno da pós-verdade.
- d) Entre os fatores determinantes ao agendamento, estariam questões como o tempo de exposição a um tema, a proximidade geográfica (um tema influencia mais fortemente uma população diretamente conectada a ele) e a credibilidade da fonte de informação.
- e) A teoria da *agenda-setting* rompe com o paradigma funcionalista sobre os meios de comunicação, que acreditava que as mídias não atuavam diretamente sobre a sociedade.

32 - Segundo Nelson Traquina, podemos entender noticiabilidade como o “conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia”. A respeito do assunto, assinale a alternativa que NÃO apresenta um valor-notícia.

- ▶ a) ficcionalização: quanto mais falso parece um fato, mais passível de ser tornado notícia.
- b) quantidade: quanto mais pessoas envolvidas, mais passível de um fato se tornar notícia.
- c) autoridade: quanto mais importante a pessoa envolvida, mais passível de um fato se tornar notícia.
- d) proximidade: quanto mais conectado à localidade do veículo, mais passível de um fato se tornar notícia.
- e) visualidade: quando um fato tem boas imagens, atraentes ao público, ele é mais passível de se tornar notícia.

33 - Em relação às técnicas utilizadas para estruturar um texto jornalístico, assinale a alternativa INCORRETA sobre a descrição de um formato.

- a) A pirâmide invertida propõe que uma matéria inicie com *lead* e *sublead*.
- ▶ b) A pirâmide normal propõe que a notícia termine com o *lead*, ao invés de iniciar com ele.
- c) O *lead* simples procura dar a notícia em ordem direta.
- d) O *lead* pessoal interpela diretamente ao leitor, estabelecendo uma atmosfera de intimidade com ele.
- e) O *lead* teatral ou cinematográfico começa uma história pela descrição de uma cena, dando a impressão ao leitor de ele que está vendo um filme ou uma peça.

34 - O uso de câmeras escondidas em reportagens jornalísticas é uma prática relativamente usual em matérias do jornalismo investigativo, mas alguns autores, como Dalmonte (2002), condenam tal estratégia, pela seguinte razão:

- a) em matérias investigativas, o jornalista deve entregar posteriormente toda a sua documentação à polícia – algo que não é possível fazer com gravações escondidas.
- b) esse uso é ilegal, pois o jornalista coleta informações das fontes e as divulga sem o consentimento delas.
- ▶ c) pode ser considerada antiética, pois o repórter utiliza recursos ilícitos (como uma falsa identidade) para revelar ações ilícitas.
- d) o uso de equipamentos tecnológicos como câmera escondida extrapola as funções para as quais os jornalistas são pagos.
- e) o jornalista sempre corre risco de morte quando usa uma câmera escondida.

35 - Conforme os padrões vigentes para a produção do texto jornalístico impresso, qual procedimento abaixo está INCORRETO?

- ▶ a) Uso de verbos na segunda pessoa.
- b) Abertura do texto pela informação mais importante, conforme o *lead*.
- c) Uso apenas do sobrenome para se referir a uma fonte masculina, quando ela já foi citada anteriormente.
- d) Uso de verbos dicendi para introduzir a fala de uma fonte.
- e) Uso da “gravata” como uma explicação ao título da matéria.

36 - “Proveniente do latim *factum* (particípio passado do verbo *facere* – fazer) e *diversus* (diverso; que separa; que diverte), o *fait divers* é uma expressão francesa que tem sido traduzida para a língua portuguesa como ‘algo que faz divertir’, ‘algo que faz diverso ou diferente’, enfim, ‘fato que entretém’. No jornalismo, um fato torna-se notícia que é divulgada pelos meios de comunicação de massa ou mídia. Entreter alguém pode ser de várias maneiras, indo do hilariante ao trágico”. (trecho de “*Fait divers: o atrator estranho do entretenimento*”, de Christina Segal)

Os *fait divers* sempre existiram no jornalismo a partir da exploração de acontecimentos bizarros ou inacreditáveis, mas que chamavam muito a atenção dos leitores. Quando divulgados em grande quantidade, são nocivos ao jornalismo, principalmente porque:

- a) são sempre falsos – por consequência, levam as empresas jornalísticas a perder credibilidade.
- b) fazem com que os leitores acreditem que se trata das notícias mais relevantes do dia.
- c) tendem a bagunçar os critérios de noticiabilidade empregados dentro de uma redação, fazendo com que os jornalistas se confundam durante o seu trabalho.
- d) tornam o produto jornalístico menos rentável, uma vez que levam à perda de leitores.
- ▶ e) não possuem interesse público, ou seja, não impactam de forma efetiva a vida de boa parte da população.

37 - “Entra-se na casa de Laerte por uns poucos degraus. A primeira coisa que se vê é o piano, próximo da porta. Além dele, há a gaiola de Celina e uma estante de livros, encostadas na parede, e um cavalete com uma prancheta de desenho ocupando o centro do ambiente. Pouco iluminada, sem nenhum lugar para sentar e nenhum móvel de estar, a sala sugere mais um lugar de passagem. No fundo dela fica a cozinha e, mais adiante, o quintal, com chão de concreto e uma pequena área gramada. No piso de cima estão os dois quartos, um na parte da frente, onde Laerte dorme, e outro sobre a cozinha, seu escritório. Há um pequeno banheiro entre eles, ao lado da escada. O conjunto é espartano. Os cômodos superiores estavam levemente desorganizados, mas na verdade não havia muito o que organizar. A não ser por uma arara de roupas no quarto, quase nada na casa sugeria que é uma alma feminina quem a habita. Não existem sinais de vaidade no banheiro”. (Trecho da reportagem “Laerte em trânsito”, de Fernando de Barros e Silva, publicada na revista Piauí)

Tendo em vista o trecho do perfil “Laerte em trânsito”, assinale a alternativa INCORRETA sobre os recursos redacionais trabalhados na reportagem.

- a) Há vários detalhes simbólicos (a gaiola de Celina, as araras no quarto). Tais elementos do real foram observados pelo repórter e escolhidos à narrativa em razão do que falam sobre a personalidade do perfilado.
- b) A descrição do que falta – por exemplo, sinais de uma “alma feminina”, o conjunto “espartano” – também faz parte da construção de cena.
- ▶ c) No texto, há predominância da técnica redacional da narração.
- d) O jornalista é elemento relevante à cena, visto que o que se narra é produto direto de sua observação, de sua sensibilidade para observar e de sua presença na casa.
- e) Os detalhes específicos (como o nome da fonte e de sua gata, a quantidade de quartos da casa) ajudam a sustentar a veracidade do relato.

38 - **Em relação aos formatos utilizados no jornalismo televisivo, assinale a alternativa que apresenta apenas formatos opinativos empregados jornalismo televisivo.**

- ▶ a) Editorial, comentário e crônica.
- b) Reportagem, editorial e nota coberta.
- c) Cabeça, comentário e *off*.
- d) Nota ao vivo, crônica e *off*.
- e) Nota coberta, editorial e comentário.

39 - **Um fenômeno observado no telejornalismo é o aumento do uso de câmeras amadoras (como celulares, câmeras de segurança, câmeras portáteis etc.) nas reportagens veiculadas pelas emissoras. Sobre a especificidade do uso destas imagens pelo jornalismo televisivo, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:**

- () Em razão do apelo desse tipo de imagem, as emissoras televisivas costumam editar imagens feitas por cinegrafistas profissionais para que pareçam amadoras.
- () A proliferação dessas imagens promove um empobrecimento da notícia, uma vez que fatos de pouca relevância acabam sendo transformados em notícia em razão da existência de uma imagem amadora impactante.
- () As imagens amadoras tendem a ter um efeito de verdade no espectador mais forte que as imagens profissionais.
- () Tais imagens costumam ser geradas por leigos e, por isso, tendem a ser apropriadas sob uma perspectiva de jornalismo participativo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- b) F – F – V – F.
- c) V – F – F – F.
- ▶ d) F – V – V – V.
- e) V – V – F – F.

40 - **Sobre as técnicas empregadas para a redação jornalística, identifique como verdadeiras (V) técnicas abaixo que são normalmente empregadas em textos para televisão e como falsas (F) as que não são:**

- () Uso de adjetivos como forma de fazer o espectador sentir a emoção de uma imagem.
- () Uso de frases com gerúndio, especialmente no começo da oração.
- () Reiteração de termos, de forma a não perder a atenção do espectador.
- () Uso de voz passiva.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- ▶ b) F – F – V – F.
- c) V – F – F – F.
- d) F – V – V – V.
- e) V – V – F – F.